

## LENO DE VOLTA EM SHOW E GRAVAÇÃO DE NOVO DVD ,QUE RETRATAM SUA TRAJETÓRIA MUSICAL ATRAVÉS DA JOVEM GUARDA E SUA INFLUENCIA NO POP-ROCK NACIONAL . ALÉM DE PARCERIAS INÉDITAS COM RAUL SEIXAS.

---

Foi lançado o DVD "O Mundo dá Muitas Voltas", gravado ao vivo, com retrospectiva do seu trabalho, passando pelos hits da dupla Leno e Lílian até chegar à carreira solo do artista e produtor. Além de lançar o CD "Canções com Raulzito", composto por músicas inéditas em parceria com o futuro "maluco beleza" Raul Seixas. Todas em gravações atuais.

O show traz os maiores sucessos da sua carreira desde 1966, como POBRE MENINA, DEVOLVA-ME, EU NÃO SABIA QUE VOCÊ EXISTIA, A POBREZA, A FESTA DOS SEUS 15 ANOS, COISINHA ESTÚPIDA, EU NÃO EXISTO SEM VOCÊ (Clássico de Tom Jobim e Vinícius de Moraes, anteriormente gravada no primeiro LP solo de Leno, em 1968),

FLORES MORTAS (de 1974, onde o tema meio ambiente é abordado pela primeira vez na música brasileira - Primeiro lugar nas emissoras de rádios), OBJETO VOADOR (com a letra original que Raul, depois gravaria como S.O.S - originalmente chamada "Seu moço do disco voador" essa canção foi gravada primeiro pela dupla Leno e Lílian em 1972), Mr. TAMBORIM MAN (versão de Leno para o clássico de Bob Dylan. Gravação de Renato e seus Blue Caps, com Zé Ramalho nos anos 1980), CORAÇÃO ADOLESCENTE (composição de Leno, gravada por Erasmo Carlos no final dos anos 1980) e JOHNNY McCARTNEY (parceria de Leno e Raul Seixas - um rock'n'roll básico - com uma visão irônica e bem humorada sobre o culto às celebridades).

## SOBRE O CD "CANÇÕES COM RAULZITO"

---

No CD, Leno presta uma homenagem a Raul Seixas, colocando na capa uma foto dos dois e outra com sua banda de shows que o incluía, tirada no Aterro do Flamengo, em 1970. Esse CD traz parcerias inéditas como "Uma Pedra no seu Caminho", "O Mundo dá Muitas Voltas" e "Quatro Paredes". O rock pesado, "Sentado no Arco-Íris", foi censurado na época da ditadura e posteriormente, concorreu no Festival Internacional (FIC) da TV Globo, no Maracanãzinho, em 1971. Foi a primeira vez que Raul, pelas mãos de Leno, participaria de um Festival (e a segunda de Leno).

Das demais canções em parceria com Raul Seixas, algumas composições "Como Sr. Imposto de Renda" foram gravadas no censurado LP "Vida e Obra de Johnny McCartney " e, depois resgatadas e lançadas em 1995 no Brasil, em gravações originais, e em 2009, nos Estados Unidos.





Leno e banda nos anos 1970 (Raul Seixas com o violão)

Para Leno, Raul era “um cúmplice filosófico e intelectual”. Para Raul, no livro “Baú do Raul”, o Maluco Beleza, registra que considera-o um dos seus mestres e que iria convidá-lo para cantarem juntos em um projeto de álbum, que infelizmente, não se concretizou devido aos seus problemas de saúde. Leno foi o primeiro a gravar uma composição de Raulzito, intitulada “Um Minuto Mais”, ainda em 1968, no seu LP solo “A Pobreza”.

Raul mais tarde compôs diversas canções para serem, especialmente, gravadas por Leno, como o rock “Sha-La La” (Quanto eu te adoro, ainda em 1969, além de várias outras como a clássica “Objeto Voador” (“Ôh ô seu moço do disco voador, me leve com você pra onde você for!”)).

São todas da época em que Raulzito, já sem sua banda Os Panteras, foi integrante da banda que acompanhava Leno no início dos anos 1970, e pouco antes de, merecidamente, estourar em carreira solo.

Para finalizar, o jornalista e escritor Mário Ivo Cavalcanti define muito bem o CD: “Essas Canções com Raulzito resgatam não apenas uma parceria e uma amizade de décadas passadas: elas são o registro vivo de um tempo e ajudam não apenas a transformar o que era lenda em realidade mas, também a revelar os primórdios de dois músicos que, numa dessas voltas que o mundo dá, estiveram muito perto. E continuam conquistando novos fãs”.

## SOBRE LENO



É assim que conhecemos o cantor, compositor e guitarrista Gileno Wanderley Azevedo, da vanguarda da Jovem Guarda.

Leno começou sua carreira musical durante o Movimento Jovem Guarda, nos anos 1960, quando formou a dupla Leno e Lilian, lançando músicas que os tornaram a dupla mais popular da Jovem Guarda, mas que viria a se separar ainda em pleno sucesso. Como autor, forneceu músicas para diversos artistas como Renato e Seus Blue Caps, Golden Boys, Erasmo Carlos, The Fevers e Amelinha, entre outros.

Seu primeiro disco solo em 1968, intitulado “A Pobreza” (de autoria de Renato Barros) ficou meses em primeiro lugar nas paradas do país.

Em seguida, emplaca outro hit e disco de platina, "A Festa dos seus 15 anos", de autoria de Ed Wilson, compacto duplo mais vendido na CBS em 1970.

No ano de 1971, cheio de novas ideias musicais gravou o primeiro disco feito em oito canais no Brasil, puro Rock'n'roll, que recebeu o título de "Vida e Obra de Johnny McCartney" e contou como assistente de produção com outro irrequieto e até então desconhecido compositor Raul Seixas. Com diversas parcerias dos dois, algumas censuradas como "Sr. Imposto de Renda" e o ácido e crítico rock-pesado "Sentado no Arco-Íris", que Raul dizia ter sido a primeira letra que se orgulhava de ter feito e se expressado intimamente, juntamente com Leno, interpretada por este no Festival Internacional da Canção da TV Globo e dando a Raul a chance de aparecer pela primeira vez como autor naquele Festival. (E não com "Let me sing, let me sing" como muitos pensam, apresentada no ano seguinte).

Conquistou o público brasileiro com baladas e pop-rocks na Jovem Guarda. Foi censurado pelo regime militar nos psicodélicos anos 1970 e lançou Raul Seixas como compositor. Produziu um dos maiores álbuns da história do rock nacional, o censurado, resgatado após 25 anos e hoje cultuado "Vida e Obra de Johnny McCartney", lançado inclusive nos EUA.

Nos anos 1980, após uma temporada na Califórnia, onde começa a gravação de um disco pela Shellter Records, retorna ao Brasil, quando lança "Rosa de Maio", trilha da novela global "Livre para Voar".

Como produtor de estúdio, resgatou e remixou para formato digital, já nos anos 1990, uma grande parte das gravações originais de clássicos da Jovem Guarda pelo seu selo Natal Records. Graças a ele, muita coisa que se ouve da Jovem Guarda, atualmente, foi salva antes que as antigas fitas analógicas continuassem a se deteriorar nos arquivos das gravadoras.

Participou depois de uma série de homenagens aos 30 anos da Jovem Guarda, feitas

pelo Brasil, ao lado de outros grandes nomes do movimento, quando então foi regravado e lançado um kit de 5 CDs, onde participa como intérprete, chegando-se à quase 2 milhões de exemplares vendidos e superando a própria vendagem original do auge da Jovem Guarda.

Em 2006 lançou o independente CD de Pop-Rock, "Idade Mídia", reunindo suas composições inéditas que vinham se acumulando... Seu último trabalho como produtor de discos foi a homenagem ao amigo e compositor Getulio Côrtes, o "Negro Gato", onde cuida da direção musical dos clássicos daquele autor com a participação de Erasmo Carlos, Fagner, Wanderléa, Renato e seus Blue Caps, Léo Jaime, Eduardo Dussek, Jerry Adriani, Golden Boys, Márcio Greyck, Gerson King Combo e The Fevers, além do próprio Leno.

Após algum tempo dentro de estúdios de gravação, atualmente está de volta com seus novos DVD e CD, assim como a fazer shows pelo Brasil, focado no contato direto com o seu público!



Ana Patricia Ventura – Assessoria de Imprensa  
Contatos Leno:  
(84) 9682-1564 / 9927-0448 / 3202-3108

Facebook:

<http://www.facebook.com/#!/lenocantor>

<https://www.facebook.com/groups/142798362493709/>